



ALTERAÇÕES ANATÔMICAS CERVICAIS INDUZIDAS PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO: UMA ANÁLISE DAS MUDANÇAS ESTRUTURAIS NAS CAMADAS EPITELIAIS

LAURA CARELLI HERMES; YURI NASCIMENTO DE QUEIROZ; BRUNA MARIAH MARTINS MULLER; BRUNA BENEDETTI VALERIO

Introdução: A infecção pelo papilomavírus humano de alto risco (hrHPV) é um fator determinante para o surgimento de alterações displásicas do epitélio da zona de transformação cervical, bem como para a progressão histopatológica para carcinoma in situ e, eventualmente, carcinoma invasivo. Essas condições possuem impacto relevante na saúde física e mental da população feminina, revelando a importância do conhecimento sobre essas alterações a fim de estimular o seu rastreio. **Objetivo:** Compreender as alterações morfológicas pelo HPV e seus agravantes. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura sobre as alterações anatômicas cervicais induzidas pelo papilomavírus humano. As bases eletrônicas utilizadas foram Scielo e BVS, onde foram selecionados 10 artigos do período de 2019 a 2024 na língua portuguesa. **Resultados:** O papilomavírus humano é um agente etiológico importante nas alterações anatômicas cervicais, especialmente na transição entre o epitélio escamoso e o epitélio colunar na zona de transformação do colo do útero. Continuamente, durante a infecção, o vírus liga-se aos proteoglicanos de heparan sulfato na membrana basal, infectando as células epiteliais basais. Paralelamente, o genoma viral é replicado e montado nas camadas externas, levando à expressão desregulada de oncoproteínas E6 e E7 que inativam os supressores tumorais p53 e Rb, resultando em proliferação celular descontrolada e perda de diferenciação celular normal. Estas alterações estruturais resultam na perda da arquitetura normal do epitélio, invasão da lâmina própria e comprometimento da estrutura e função cervical. As displasias derivadas variam desde lesões intraepiteliais de baixo grau até lesões de alto grau, marcadas por alterações celulares como a atipia nuclear, aumento do volume nuclear, hipercromasia e a presença de coilócitos, células escamosas com halo perinuclear característico. **Conclusão:** O papilomavírus humano desempenha um papel significativo nas mudanças anatômicas do colo uterino, especialmente na zona de transformação. Assim, a infecção pelo HPV de alto risco (hHPV) resulta na proliferação celular descontrolada, favorecendo a ocorrência de displasias cervicais pelo potencial oncogênico das proteínas expressas pelo genoma viral. Portanto, a vacinação contra o HPV e a realização de exames citopatológicos regulares são essenciais para prevenir ocorrência ou progressão da doença e, conseqüentemente, extinguir o câncer de colo de útero.

Palavras-chave: ANATOMIA DO COLO UTERINO; CÂNCER DE COLO DE ÚTERO; HPV; SAÚDE DA MULHER; PAPILOMAVÍRUS HUMANO